

VACINA CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)

Borges, ICDP (IC)*
Motta, CM (IC)*
Bello, K (IC)*
Diniz, MLF (IC)*
Freitas, KC (PQ)*

Biografia

*Faculdades Integradas do Brasil (Unibrasil), Curitiba-PR

E-mail:isolinachiara@yahoo.com.br

Os papilomavírus humanos (HPV) têm distribuição global e são transmitidos principalmente por contato sexual (vaginal ou anal). A infecção pelo HPV está associada principalmente ao desenvolvimento de lesões benignas e malignas na área ano-genital masculina e feminina. Contudo, esta infecção pode ter uma localização extragenital como olhos, laringe e trato aero-digestivo. São mais de 100 tipos de HPV, desses, cerca de 40 infectam o trato genital e, 15 são responsáveis por quase todos os cânceres de útero, a segunda causa de morte por câncer em mulheres. Existem dois tipos de vacinas: a profilática e a terapêutica. As primeiras são aplicadas antes da infecção, com a finalidade de produzir anticorpos neutralizantes contra o HPV. Já as segundas serão usadas subsequentes à infecção, para evitar a replicação do vírus, contra as proteínas de membrana dos vírus e para controlar o crescimento tumoral contra o HPV que está integrado ao DNA do hospedeiro. A vacina quadrivalente contra HPV é uma vacina inativada, pois não inclui antígenos com capacidade de replicar-se no indivíduo receptor; tal vacina é produzida por técnicas modernas de biologia molecular. A produção de algumas proteínas virais in vitro resulta na organização espontânea (self assembly) de estruturas que se assemelham

ao vírus inteiro – chamado de partículas semelhantes a vírus (VLP – Virus Like Particles). A vacina quadrivalente contra HPV é o primeiro imunobiológico que contém partículas VLP, as quais são mais imunogênicas que as proteínas solúveis utilizadas nas vacinas tradicionais. Esta vacina, não apresenta potencial infeccioso, nem oncogênico, pois não possui material genético viral no interior das VLP. Durante o período de cinco anos de acompanhamento, demonstrou-se proteção de longa duração, com redução de 96% da incidência de infecção persistente e doença causada pelos tipos de HPV incluídos na vacina. A vacina quadrivalente contra HPV é indicada para mulheres com idade entre 9 e 26 anos objetivando a prevenção das seguintes doenças causadas pelos tipos 6, 11, 16 e 18 de HPV (Papilomavírus humano): câncer cervical e verrugas genitais (condiloma acuminado). E, para prevenção das seguintes lesões pré-cancerígenas ou displásicas: adenocarcinoma cervical in situ (AIS); neoplasia cervical intraepitelial (NIC) graus 2 e 3; neoplasia vulvar intraepitelial (NIV) graus 2 e 3; neoplasia vaginal intraepitelial (NIVA) graus 2 e 3 ; e neoplasia cervical intraepitelial(NIC) grau 1.